



Sistema GESCON de prestação de contas

APAE - ASSOC. DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS

CNPJ: 54.013.313/0001-03

AV BRASÍLIA, 1381 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.412-221 - Fone: 19 3423-9400

e-mail:convenio@apaepiracicaba.org.br

05/12/2019

Exercício: 2020

CADASTRO DA ENTIDADE E DO DIRIGENTE

PLANO DE TRABALHO

01 - Conta Corrente 00098-3	02 - Banco CX. EC. FEDERAL	03 - Agência 3969-1	04 - Praça de Pagamento PIRACICABA	05 - UF SP
---------------------------------------	--------------------------------------	-------------------------------	--	----------------------

06 - Nome do Projeto CENTRO DIA 2020	07 - Período de Vigência 01/01/2020 31/12/2020
--	--

08 - Dados da Assistente Social Responsável pelo Projeto (projetos do FMAS)

Nome Rosana de Jesus Vaz de Lima	Registro CRESS CRESS	Funcional N° 27.715
--	--------------------------------	-------------------------------

09 - Dados do Responsável pelo Projeto (projetos do FUMDECA)

Nome Rosana de Jesus Vaz de Lima	Registro Orgão de Classe CRESS	Funcional N° 27.715
--	--	-------------------------------

10 - Objeto

Dar continuidade ao serviço ofertado através do Centro-dia para pessoas com deficiência em situação de dependência é do campo de atuação da Proteção Social Especial de Média Complexidade/SUAS, conforme mencionada na Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais/2009. Dentro deste contexto, será ofertado atendimento especializado para jovens e adultos com deficiência mental e múltipla, que possuem dependência e suas famílias, dando prioridade aos beneficiários do BPC – Benefício da Assistência Social

11 - Localização e Abrangência

Avenida Brasília, 1381 - Vila Industrial - Piracicaba/SP - CEP. 13412.221.

Handwritten signature: Rosana



APAE - ASSOC. DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS

CNPJ: 54.013.313/0001-03

AV BRASÍLIA, 1381 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.412-221 - Fone: 19 3423-9400 -
e-mail: convenio@apaepiracicaba.org.br

Nome do projeto: CENTRO DIA 2020

JUSTIFICATIVA - PÚBLICO ALVO

11 – JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO: A OSC - Organização da Sociedade Civil, denominada APAE de Piracicaba, está situada no interior do Estado de São Paulo, atualmente este município possui 394.419 habitantes, com base no último censo em 2016/IBGE e segundo A OMS/ONU – Organização Mundial de Saúde em média 10% desta população é considerada Pessoas com Deficiência. Segundo o PSE – Proteção Social Especial tem por objetivo prestar serviços especializados a famílias e indivíduos Seguindo a regulamentação do SUAS, em 2009 o CNAS aprovou a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (BRASIL, 2009), trazendo um rol de serviços do âmbito da Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial, de Média Complexidade, onde a APAE Piracicaba, se enquadra.

De acordo com a Tipificação dos serviços do SUAS, o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiências e suas Famílias, ofertado em Centros-dia destina-se a pessoas com deficiência com algum grau de dependência, que tiveram ou têm as suas limitações agravadas pela convivência com situações de risco ou violação de direitos, tais como: extrema pobreza; histórico de desassistência de serviços essenciais; precariedade dos cuidados familiares; alto grau de estresse do cuidador familiar; desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa; isolamento social, confinamento, abandono, maus tratos, dentre outras situações que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia da dupla pessoa cuidada e cuidador familiar. O Centro-dia, por sua vez desenvolverá um conjunto variado de atividades de convivência, fortalecimento de vínculos e cuidados pessoais; identificação de tecnologias assistivas de convivência e autonomia; inclusão em outros serviços no território; orientação e apoio aos cuidadores familiares; produção de conhecimentos de referência para o SUAS, dentre outras atividades que contribuam para a superação das barreiras, dependência e risco por violação de direitos.

O trabalho a ser desenvolvido por esta entidade, é do mesmo cunho no que se refere a Tipificação dos serviços do SUAS, que através de oficinas de: Oficina Canto e Encanto, Oficina Terapêutica e Socialização (com atividades ADV e AVP, Oficina Mexendo o Corpo, Oficina Hortapae, Oficina Mãos em Ação, Oficina Expressão e Superação. Todas as oficinas oportunizam a autonomia e o socioeducativo, pois é possível agregar valores pessoais e criar harmonia entre as pessoas, visando a inclusão social, desenvolver a autonomia, o raciocínio lógico, coordenação motora, a sequencialização através de atividades do cotidiano e evitar a ociosidade de jovens e adultos com deficiência e estender os atendimentos com o mesmo cunho para seus familiares. Para alcançar nossa meta, contamos com uma equipe multidisciplinar, sendo alguns voluntários, prestadores de serviço e celetistas, todos com experiência vivencial com este público alvo.

Bibliografias:

Viver Sem Limites, Plano 2012 – através do MDS) Plano Nacional dos direitos da Pessoa com Deficiência, recurso para financiamento federal, na modalidade de Piso de Média Complexidade – PFMC.

ARAÚJO, E.T. (In)Consistência da Gestão Social e seus processos de Formação: um campo em construção. Tese. Doutorado em serviço Social. Pontifica Universidade Católica de São Paulo, Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, São Paulo: PUC-SP, 2006.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, Secretaria Nacional de Assistência Social, Departamento de Proteção Social Especial. Orientações Técnicas: Serviço de proteção especial para Pessoas com deficiência e suas Famílias, ofertado em Centro-Dia de Referência. Perguntas e respostas. Brasília: MDS, 2012^a. (mimeo).

_____. Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência (2007). Protocolo facultativo à Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência. Decreto Legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008; Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009; 4ed., ver e atual. – Brasília: Secretaria Nacional dos Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2012d.

LOAS - Lei Orgânica da Assistência Social-LOAS, nº 8742/93;

PNAS - Política Nacional de Assistência Social, 2004;

NOB/RH: Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social – NOB/SUAS/2005, atualização 2012; a NOB/RH/SUAS/2006;

CREAS/2011 - Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais do SUAS/2009;

CIT/SUAS nº 07 - Resolução da Comissão Intergestores Tripartite – de 12 de abril de 2012;

CNAS, nº 11 - Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social - de 24 de abril de 2012.

PÚBLICO ALVO	SEXO	IDADE INICIAL	IDADE FINAL	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO	DESCRIÇÃO TIPO ATENDIMENTO
ADULTO	Feminino	22	100	50	PCD INTELECTUAL/MULTIPLA

ADULTO	Masculino	22	100	50	PCD INTELECTUAL/MULTIPLA
JOVEM	Feminino	18	21	50	PCD INTELECTUAL/MULTIPLA
JOVEM	Masculino	18	21	50	PCD INTELECTUAL/MULTIPLA

OP

Quinca



APAE - ASSOC. DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS

CNPJ: 54.013.313/0001-03

AV BRASILIA, 1381 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.412-221 - Fone: 19 3423-9400 -
e-mail:convenio@apaepiracicaba.org.br

Nome do projeto: CENTRO DIA 2020

JUSTIFICATIVA - META GERAL - PÚBLICO ALVO

11 – JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO: A OSC - Organização da Sociedade Civil, denominada APAE de Piracicaba, está situada no interior do Estado de São Paulo, atualmente este município possui 394.419 habitantes, com base no último censo em 2016/IBGE e segundo A OMS/ONU – Organização Mundial de Saúde em média 10% desta população é considerada Pessoas com Deficiência. Segundo o PSE – Proteção Social Especial tem por objetivo prestar serviços especializados a famílias e indivíduos Seguindo a regulamentação do SUAS, em 2009 o CNAS aprovou a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (BRASIL, 2009), trazendo um rol de serviços do âmbito da Proteção Social Básica e da Proteção Social Especial, de Média Complexidade, onde a APAE Piracicaba, se enquadra.

De acordo com a Tipificação dos serviços do SUAS, o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiências e suas Famílias, ofertado em Centros-dia destina-se a pessoas com deficiência com algum grau de dependência, que tiveram ou têm as suas limitações agravadas pela convivência com situações de risco ou violação de direitos, tais como: extrema pobreza; histórico de desassistência de serviços essenciais; precariedade dos cuidados familiares; alto grau de estresse do cuidador familiar; desvalorização da potencialidade/capacidade da pessoa; isolamento social, confinamento, abandono, maus tratos, dentre outras situações que agravam a dependência e comprometem o desenvolvimento da autonomia da dupla pessoa cuidada e cuidador familiar. O Centro-dia, por sua vez desenvolverá um conjunto variado de atividades de convivência, fortalecimento de vínculos e cuidados pessoais; identificação de tecnologias assistivas de convivência e autonomia; inclusão em outros serviços no território; orientação e apoio aos cuidadores familiares; produção de conhecimentos de referência para o SUAS, dentre outras atividades que contribuam para a superação das barreiras, dependência e risco por violação de direitos. O trabalho a ser desenvolvido por esta entidade, é do mesmo cunho no que se refere a Tipificação dos serviços do SUAS, que através de oficinas de: Oficina Canto e Encanto, Oficina Terapêutica e Socialização (com atividades ADV e AVP, Oficina Mexendo o Corpo, Oficina Hortapae, Oficina Mãos em Ação, Oficina Expressão e Superação. Todas as oficinas oportunizam a autonomia e o socioeducativo, pois é possível agregar valores pessoais e criar harmonia entre as pessoas, visando a inclusão social, desenvolver a autonomia, o raciocínio lógico, coordenação motora, a sequencialização através de atividades do cotidiano e evitar a ociosidade de jovens e adultos com deficiência e estender os atendimentos com o mesmo cunho para seus familiares. Para alcançar nossa meta, contamos com uma equipe multidisciplinar, sendo alguns voluntários, prestadores de serviço e celetistas, todos com experiência vivencial com este público alvo.

Bibliografias:

Viver Sem Limites, Plano 2012 – através do MDS) Plano Nacional dos direitos da Pessoa com Deficiência, recurso para financiamento federal, na modalidade de Piso de Média Complexidade – PFMC.

ARAÚJO, E.T. (In)Consistência da Gestão Social e seus processos de Formação: um campo em construção. Tese. Doutorado em serviço Social. Pontifica Universidade Católica de São Paulo, Programa de Estudos Pós-Graduados em Serviço Social, São Paulo: PUC-SP, 2006.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome, Secretaria Nacional de Assistência Social, Departamento de Proteção Social Especial. Orientações Técnicas: Serviço de proteção especial para Pessoas com deficiência e suas Famílias, ofertado em Centro-Dia de Referência. Perguntas e respostas. Brasília: MDS, 2012^a. (mimeo).

_____. Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência (2007). Protocolo facultativo à Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência. Decreto Legislativo nº 186, de 09 de julho de 2008; Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009; 4ed., ver e atual. – Brasília: Secretaria Nacional dos Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2012d.

LOAS - Lei Orgânica da Assistência Social-LOAS, nº 8742/93;

PNAS - Política Nacional de Assistência Social, 2004;

NOB/RH: Norma Operacional Básica do Sistema Único da Assistência Social – NOB/SUAS/2005, atualização 2012; a NOB/RH/SUAS/2006;

CREAS/2011 - Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais do SUAS/2009;

CIT/SUAS nº 07 - Resolução da Comissão Intergestores Tripartite – de 12 de abril de 2012;

CNAS, nº 11 - Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social - de 24 de abril de 2012.

META GERAL

Conforme Tipificação Nacional de Serviços Socioassistencias, na modalidade de Centro Dia para pessoas com Deficiência Mental e Múltipla, conseguimos atender o usuário e seus familiares simultaneamente, devido a equipe técnica existente nesta OSC - Organização da Sociedade Civil, que mantém seu papel no atendimento de grupos com atividades intercaladas, nosso objetivos é de que todos participem das oficinas contidas no espaço APAE Piracicaba. O atendimento é bastante eclético, desde um simples convívio social, até a prática profissional, através da vivência nas



APAE - ASSOC. DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS

CNPJ: 54.013.313/0001-03

AV BRASÍLIA, 1381 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.412-221 - Fone: 19 3423-9400 -
e-mail:convenio@apaepiracicaba.org.br

Nome do projeto: CENTRO DIA 2020

JUSTIFICATIVA - META GERAL - PÚBLICO ALVO

META GERAL

- oficinas. Proporcionamos também o acompanhamento familiar, e que não podemos deixar de citar alguns pontos bastante evidentes na melhoria da autoestima e da qualidade de vida destas pessoas, conforme segue:
- 1- A autonomia, é algo de suma importância para o futuro dos atendidos e a segurança dos familiares, portanto vale a pena ressaltar que atualmente observamos uma boa desenvoltura de cada envolvido, vários já estão tomando o ônibus sozinhos, se cuidando mais e até mesmo amarrando o próprio tênis, além de manter bom convívio social com harmonia e melhor comunicação;
 - 2- Houve um grande avanço com as mães atendidas pela Oficina Mãos em Ação, visto que, além de participarem diariamente dos atendimentos socioeducativos, com a psicóloga, T.O. e Serviço Social, estão trazendo novas idéias para realizar atividades práticas e ainda se comunicam através de um grupo de Watzap, onde trocam modelos de patch work e receitas;
 - 3- Aumentou consideravelmente a participação dos familiares nas dependências internas da APAE, inclui-se a proximidade de conhecidos, vizinhos, parentes e comunidade, uma vez que todos conseguem sentir que as nossas portas estão abertas para todos, possibilitando a verdadeira inclusão, conforme nosso objetivo proposto;
 - 4- A autoestima, das mulheres que estão participando da Oficina mãos em Ação é impactante, tanto para nós como para elas mesmas, através do nosso apoio, elas já participaram de cursos, palestras e orientações com profissionais externos, podemos citar como exemplo o curso de automaquiagem no SENAC, que o Serviço Social divulgou, e elas mesmas fizeram as suas inscrições.
 - 5- Oportunizar a sustentabilidade para estas mulheres, que antes mostravam-se sem motivação, atualmente já conseguem aprender coisas novas na APAE, desenvolver em suas casas e até mesmo vender seu próprio produto (tapetes, guarda napos pintados, crochês e peth Works);
 - 6- Todos os atendidos e seus familiares participam de atividades físicas, com a educadora física e iniciaram o curso de Informática Básica nas dependências internas da APAE, portanto o fortalecimento de vínculos cresceu muito entre os atendidos e os familiares no ano de 2019, uma vez que é possível usufruírem das atividades junto com seus filhos.
 - 7- Atualmente estamos atendendo 176 pessoas com deficiências, 58 mães na oficina Mãos em Ação, a nossa meta era atender 200 pessoas no Centro Dia, entre atendidos e familiares, o que atualmente está superando nossa expectativa, Salientamos ainda que temos 07 oficinas já inclusas no Centro Dia e 02 novas oficinas (Voluntárias), que são: Informática e Tai Chi Chuan. Lembrando que os familiares participam destas e também possuem atividades físicas com acompanhamento da educadora física, desta forma é possível trazer cada vez mais as famílias para atendimento socioeducativo e interativo, visando a verdadeira transformação social.
 - 8- As oficinas são intercaladas, porém todos participam de todas para que haja sempre novos desafios a ser concluído.

LOCAL DE ATENDIMENTO	PÚBLICO ALVO	FAIXA ETÁRIA	QUANTIDADE
AV. BRASÍLIA, 1381 V. AINDUSTRIAL, PIRACICABA/SP	PESSOAS COM DEFICIÊNCIA	18 A 100 ANOS	200



OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Objetivo Geral

Oferecer atendimento especializado para as pessoas com deficiência a partir de 18 anos, considerando o possível agravamento de suas limitações, devido sua dependência de outrem por violação de direitos, evitando assim o isolamento social, a falta de cuidados adequados, estresse do cuidador familiar, dentre outros fatores que possam agravar a dependência e comprometa a sua autonomia.

Objetivos 1	Atividades 1	Resultados/Metas	Ferramentas
Promover a autonomia e a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência com dependência, seus cuidadores e suas famílias; Prevenir situações de sobrecarga e desgaste de vínculos provenientes da relação de prestação/demanda de cuidados permanentes/prolongados (ASIL, MDS, 2009, p. 27).	Desenvolver na prática a autonomia através de atividades de sequencialização, organização e tempo.	A meta a ser atingida é através de oficinas com atividades variadas, respeitando a afinidade do atendido em se identificar com a proposta apresentada. O resultado será mensurado em 100% através da qualidade e da frequência nas oficinas.	Pesquisa de satisfação, por parte dos atendidos e dos familiares (modelo anexo). Relatório de evolução e controle de participação. Fotos e relatos das atividades propostas, fazer uso dos indicadores, através do PDCA).
Objetivos 2	Atividades 2	Resultados/Metas	Ferramentas
Fomentar o direito à convivência familiar e prevenir o afastamento dos usuários do serviço, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária.	O fortalecimento de vínculos será efetivamente desenvolvido através do grupo terapêutico. Os atendimentos serão individuais, grupais e familiares, haverá rodas de conversa e atividades grupais, para que haja na prática o relacionamento humano de forma harmoniosa.	O resultado será obtido de no mínimo 95% de melhoria na convivência do relacionamento humano, respeito e a troca de experiências no cotidiano.	Pesquisa de satisfação, por parte dos atendidos e dos familiares (modelo anexo). Relatório de evolução e controle de participação. Fotos e relatos das atividades propostas, fazer uso dos indicadores, através do PDCA).
Objetivos 3	Atividades 3	Resultados/Metas	Ferramentas
Promover acessos a benefícios, programas de transferência de renda e outros serviços socioassistenciais, das demais políticas públicas setoriais e do Sistema de Garantia de Direitos; Apoiar às famílias na tarefa de cuidar, diminuindo a sua sobrecarga de trabalho e utilizando meios de comunicar e cuidar que visem à autonomia dos envolvidos e não somente cuidados de manutenção;	Ocorrerão visitas domiciliares e orientações conforme necessidade apresentada, bem como acompanhamento social.	A meta qualitativa a ser atingida é de 100% no que tange o atendimento social, para que suas dúvidas sejam sanadas, bem como obter acesso a informações e encaminhamentos quando necessário. O resultado quantitativo será medido através de planilha de controle de atendimento.	Pesquisa de satisfação, por parte dos atendidos e dos familiares (modelo anexo). Relatório de evolução e controle de participação. Fotos e relatos das atividades propostas, fazer uso dos indicadores, através do PDCA).
Objetivos 4	Atividades 4	Resultados/Metas	Ferramentas
Viabilizar o desenvolvimento do usuário, bem como seu deslocamento e acompanhá-lo (se for o caso) para que tenha	Desenvolver a independência de cada atendido, através das atividades focadas em AVD e AVP.	Atingir 100% da prática em ir e vir, diluindo-se o paradigma existente, visto que é possível tal independência, respeitando	Pesquisa de satisfação, por parte dos atendidos e dos familiares (modelo anexo). Relatório de evolução e controle

acesso a serviços básicos, tais como: bancos, mercados, farmácias, etc., conforme necessidades.

Desenvolver a independência de cada atendido, através das atividades focadas em AVD e AVP.

seus limites e possibilidades com segurança.

de participação. Fotos e relatos das atividades propostas, fazer uso dos indicadores, através do PDCA).

Objetivos 5

Atividades 5

Resultados/Metas

Ferramentas

Fomentar a articulação da Rede, fazer encaminhamentos e orientações sobre o CRAS/CREAS/CMAS.

Participar de campanhas, reuniões, palestras, entre outros, vinculadas a Rede, para obterem a conscientização do apoio que todos possuem quando necessário.

Atingir 100% do conhecimento e da vivência, junto aos órgãos vinculados à Rede.

Registrar fotos e relatos sobre o assunto e a participação em eventos referente a Rede.





APAE - ASSOC. DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS

CNPJ: 54.013.313/0001-03

AV BRASÍLIA, 1381 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.412-221 - Fone: 19 3423-9400 -
e-mail:convenio@apaepiracicaba.org.br

Nome do projeto: CENTRO DIA 2020

CRONOGRAMA

Atividade	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
INSCRIÇÃO PARA PARTICIPAÇÃO DAS OFICINAS, SERVIÇO SOCIAL.	X					X						
ATIVIDADES PRÁTICAS NAS OFICINAS TEMÁTICAS.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ORIENTAÇÃO COM A FONOAUDIÓLOGA.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ATIVIDADES FÍSICAS, JOGO DE CAPOEIRA.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ATIVIDADES PRÁTICAS MUSICAIS.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ATIVIDADES DE EXPRESSÃO CORPORAL, TOM DE VOZ, LEITURA E INTERPRETAÇÃO.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ATIVIDADES DE CULINÁRIA.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ATENDIMENTO SOCIAL.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
RODA DE CONVERSA, ATIVIDADES DE ADV E AVP.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
ATIVIDADES DE COSTURA, PATCH WORK	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
PARTICIPAÇÃO FAMILIAR.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
REUNIÃO DE EQUIPE TÉCNICA, JUNTO COM SERVIÇO SOCIAL, ANÁLISE DE EVOLUÇÃO.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
PESQUISA DE SATISFAÇÃO DOS ATENDIDOS E FAMILIARES.				X			X					X

CR
Resumo



APAE - ASSOC. DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS

CNPJ: 54.013.313/0001-03

AV BRASILIA, 1381 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.412-221 - Fone: 19 3423-9400 -
e-mail: convenio@apaepiracicaba.org.br

Nome do projeto: CENTRO DIA 2020

METODOLOGIA

METODOLOGIA

Para a inclusão no Centro Dia APAE, a Assistente Social faz uma entrevista inicial (ANAMNESE), aciona a equipe técnica, que também avalia o futuro atendido e a família, posteriormente é realizada uma reunião com a equipe técnica, para salientar as maiores dificuldades do atendido e qual a melhor oficina que irá iniciar (caso haja alguma restrição de saúde ou adaptação), nosso critério é atender pessoas com deficiência, não há nenhum outro critério para análise, além dos já citados acima.

Temos atividades diárias de manhã e tarde de segundas às sextas feiras, para pessoas a partir de 18 anos e para os acima de 30 anos, o atendimento é de 02 dias na semana, quartas e sextas de manhã e à tarde, ao terminarem uma atividade, é realizada a troca dos grupos e das oficinas, desta forma todos participam das diferentes atividades diariamente.

O Grupo Superação, ao chegarem das empresas, possuem atividades variadas em dias e equipe técnica, entre roda de conversa, atendimento individual (quando necessário), atividades físicas, capoeira, música, internet e tai chi chuan (estas duas últimas são voluntárias).

As mães que tem seus filhos engajados no Centro Dia, participam da Oficina Mãos em Ação e são elas mesmo quem buscam o que irão fazer, entregam a lista de materias para a T.O., e uma ensina a outra a realizarem as atividades, as quais muitas vezes são variadas, conforme facilidade de cada atendida.

A ampliação da participação social das pessoas com deficiência requer ações de enfrentamento e de superação de barreiras como o acesso a equipamentos sociais públicos, desde a atenção em saúde, diagnóstico, tratamento, habilitação, reabilitação; acesso a educação desde criança; acesso ao mundo do trabalho e à inclusão produtiva; garantia de proteção social e apoio ao envelhecimento saudável e com qualidade, dentre outras ações importantes durante todo o ciclo de vida. Logo, ao pensar em inclusão e participação social das pessoas com deficiência deve-se atentar para a promoção de ações que estimulem a participação efetiva e o aumento da autonomia da infância à velhice, seguindo os princípios trazidos pela Convenção sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, em seu artigo terceiro: a) O respeito pela dignidade inerente à autonomia individual, inclusive a liberdade de fazer as próprias escolhas, e a independência das pessoas; b) A não discriminação; c) A plena e efetiva participação e inclusão na sociedade; d) O respeito pela diferença e pela aceitação das pessoas com deficiência como parte da diversidade humana e da humanidade; e) A igualdade de oportunidades; f) A acessibilidade; Dentro deste contexto, a APAE Piracicaba desenvolve oficinas oportunizando a habilitação, reabilitação, estímulos, socialização para que ocorra a verdadeira inclusão, autonomia, independência, e efetivamente o desenvolvimento deste público alvo, dentro das perspectivas das novas normas, leis e diretrizes socioeducativas. Na sequência descrevemos as oficinas que serão trabalhadas junto aos atendidos em 2019.

1. Oficina Terapêutica e Socialização – atendimento para 130 pessoas entre jovens e adultos.

As Oficinas Terapêuticas e de Convivência Social é direcionada à pessoa com deficiência leve e/ou moderada, e que apresentem inadequações de comportamento adaptativo em seu menor grau. Os serviços oferecidos serão em período integral e destinados para todos aqueles que além das deficiências acima mencionadas, sejam jovens e adultos (a partir de 18 anos).

As atividades da oficina são de caráter lúdico e interativo, propiciam trocas de experiências, vivências grupais e de diversidades das deficiências, assim como o desenvolvimento da autonomia, promovendo maior conscientização social, cultural e de cidadania. Nas oficinas serão desenvolvidas atividades de AVD's, arteterapia, pintura, teatro, musicoterapia e laborterapia. Todas as atividades terão o acompanhamento das cuidadoras e apoio da equipe multidisciplinar da instituição.

O horário de funcionamento das oficinas é das 7h30 até 16h30, com a programação, abaixo descrita:

As atividades serão divididas diariamente em duas salas, respeitando o número de capacidade de atendidos da instituição.

Segunda - feira: treino individual com AVD's; terça - feira : arteterapia; quarta - feira: oficina de música e expressão corporal; quinta - feira: roda de conversa; sexta - feira: passeios externos.

Os trabalhos desenvolvidos nas oficinas, serão expostos em diversos locais no município (teatros, feiras, museus, etc) e incentivaremos a participação dos atendidos em palestras ou outro tipo de atividade, que tenham a mesma dinâmica e direcionamento da Oficina Terapêutica e de Convivência Social.

Nas sextas - feiras, as atividades de teatro serão realizadas em espaços internos, e terá apresentações externas, objetivando ampliar a socialização e integração da pessoa com deficiência. O deslocamento dos atendidos até os locais citados, será realizado com um ônibus institucional e sem cobrança de taxas de transporte por parte desta entidade e 01 motorista voluntário. Envolver a família nas atividades propostas e realizar visitas domiciliares, sempre que necessário.

2. Oficina Canto e Encanto (Coral e Fanfarra) – atendimento para 200 jovens e adultos

A fanfarra (do francês Fanfare) é uma atividade ou estilo musical muito antiga, usada comumente em eventos cívicos e patrióticos de uma cidade, estado ou país. Esta atividade não demonstra apenas o lado musical e sim a expressão corporal de todos seus integrantes e envolvidos.

A fanfarra promove disciplina, civismo e identidade a uma instituição ou grupo social.

Esta oficina musical traz benefícios e novas expectativas para os atendidos e seus familiares, por ele ter um objetivo tão importante como é a inclusão na sociedade atual. A musicalidade transmite e produz efeitos positivos junto a coordenação motora, e o desenvolvimento cognitivo, além da inclusão social.

As aulas terão 01h30min de duração e serão realizadas na entidade períodos da manhã e tarde, totalizando 04 grupos por



APAE - ASSOC. DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS

CNPJ: 54.013.313/0001-03

AV BRASÍLIA, 1381 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.412-221 - Fone: 19 3423-9400 -
e-mail: convenio@apaepiracicaba.org.br

Nome do projeto: CENTRO DIA 2020

METODOLOGIA

semana. Cada grupo poderá conter até 50 pessoas entre jovens e adultos, e se estenderá também para seus familiares, objetivando o fortalecimento de vínculos, visto que será realizada atividades de fanfarra e coral, o que torna-se viável o número de pessoas.

Os horários reais de aulas de música serão definidos após a inscrição dos atendidos, e será também definida a formação dos grupos, respeitando as dificuldades apresentadas.

O professor de música ministrará as aulas com o auxílio da fonoaudióloga e cuidadora, as quais auxiliará os atendidos, quando necessário para irem ao toallete, organização da roda para nas atividade práticas, entre outras situações que possa ocorrer durante o horário da aula.

A fonoaudióloga acompanhará e orientará sobre o aquecimento vocal, o amadurecimento da voz, a sensibilização e a percepção da sonorização individual dos atendidos, bem como observará as aulas para orientações necessárias para o uso da voz, respiração e ritmo.

Além das aulas práticas, os atendidos receberão orientações teóricas sobre a história da música, sua importância, diferentes culturas e ritmos, visto que a musicalidade está inserida na arte, na educação e no desenvolvimento biopsicossocial e psicomotor.

O professor de música, trabalhará 36h mensais, visto que terá que chegar antes do início das aulas para acertar a equipe, preparar a classe e os instrumentos, considerando as deficiências e suas necessidades diferenciadas, lembrando que todos os profissionais envolvidos ajudam a levar os alunos para o local das aulas.

Haverá apresentações externas, que serão organizadas através de cronograma. As aulas de música será aberta para jovens e adultos da comunidade, valorizando a inclusão social como um todo.

Para apresentações externas e internas, os atendidos usarão camisetas com o logo a ser escolhido pelo próprio grupo, as camisetas serão adquiridas com o dinheiro do próprio projeto.

Para ingressar-se no projeto, a psicóloga, participará do processo de avaliação para a inserção dos atendidos no curso de música/fanfarra, respeitando assim seus limites e possibilidades, a idade cronológica, para a formação de grupos e acompanhará a evolução do projeto, bem como fará observações, sempre que necessário.

A avaliação dos atendidos no projeto, levará em conta os seguintes requisitos: TÉCNICA, RITMO, HARMONIA e APRENDIZADO ATRAVÉS DA HISTÓRIA DA MÚSICA.

3. Oficina Mexendo o Corpo – atendimento para 130 pessoas entre jovens e adultos.

Partindo do princípio que a Capoeira desde 2014 foi reconhecida nacionalmente como cultura, em 2015 educação e em 2016 esporte, o que nos impulsiona a fomentar o reconhecimento histórico popular do nosso país, estamos oportunizando aos nossos atendidos conhecer a cultura da capoeira e seus benefícios através da oficina de capoeira adaptada para jovens e adultos.

As aulas terão duração de 1 (uma) hora por turma de manhã e tarde, o plano de aula será entregue através do educador capoeirista que entregará o plano para 2018 conforme os grupos a serem trabalhados.

O capoeirista educador emitirá nota fiscal referente a sua mão de obra, pelas aulas ministradas mensais de capoeira adaptada e receberá o auxílio de dois cuidadores que farão o mesmo horário para atender os alunos, é de responsabilidade do cuidador acompanhar os atendidos ao banheiro, enquanto o outro permanece como apoio do educador no momento das atividades. Os cuidadores recepcionam os atendidos e seus familiares e direcionam os atendidos até o pátio para iniciarem a oficina e no encerramento os entregam para seus responsáveis e ou os coloca-los nas VANS. O cuidador também auxilia na organização da roda para as atividades práticas.

A fisioterapeuta fará 12 horas mensais, visto que irá acompanhar as aulas de alongamento e realizará orientações para os atendidos e os pais, esta atitude é para prevenir que se machuquem ou façam atividades com postura inadequadas, considerando também o número de atendidos.

A psicóloga fará parte do projeto, participará da avaliação inicial e fará atendimento e acompanhamento psicológico aos participantes da oficina e seus familiares, visto que o intuito é evitar agressividade, descontrole emocional e prevenir a vulnerabilidade, bem como fortalecer vínculos.

O serviço social, é responsável pelas inscrições dos interessados a participarem do projeto, orientação e acompanhamento familiar, acompanhará a equipe técnica mensurando os indicadores, fará os relatórios técnicos, prestação de contas e realizará visita domiciliares.

O educador físico fará 12 horas mensais de forma voluntária, participará da avaliação inicial e fará orientações necessárias pertinentes a parte esportiva.

Os atendidos receberão um kit uniforme contendo: duas camisetas, uma calça e um cordão. Os participantes poderão realizar as atividades descalço ou utilizarão calçados específicos para a prática da capoeira.

Esta oficina é parcialmente descentralizado, visto que realizamos apresentações externas em escolas do município e particulares, empresas shopping, poupa tempo, festa das nações, entre outros e para o deslocamento dos atendidos e da equipe multidisciplinar contamos com um micro ônibus e um motorista que fará o trabalho voluntário, totalizando 11 horas no ano.

Será oferecido lanche, refrigerante e água para os atendidos, quando saírem da entidade para apresentações externas.

A equipe técnicas (Capoeirista, Educador físico, Psicóloga, Fisioterapeuta e o Serviço Social), farão a avaliação inicial observando seus limites e deficiência de cada um, bem como a idade cronológica, para a formação de grupos, visando montar grupos equivalentes para executarem as atividades propostas de capoeira adaptada.

Será feito um indicador referente a participação dos atendidos e a evolução física e a qualidade do trabalho executado.

4. Oficina HORTAPAE – atendimento para 40 pessoas entre jovens e adultos.



APAE - ASSOC. DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS

CNPJ: 54.013.313/0001-03

AV BRASÍLIA, 1381 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.412-221 - Fone: 19 3423-9400 -
e-mail:convenio@apaepiracicaba.org.br

Nome do projeto: CENTRO DIA 2020

METODOLOGIA

Valorizar a importância do trabalho e cultura do homem do campo, conhecer técnicas de cultura orgânica, compreender a relação entre solo, água e nutrientes, identificar processos de sementeira, adubação e colheita, promover a reeducação alimentar através do estudo da relação entre o valor nutricional dos alimentos produzidos e a manutenção da saúde, oportunizar trabalhos de Educação Ambiental; Instigar o atendido a considerar a finalidade educativa e diversificação de métodos para transmitir e adquirir conhecimentos, ressaltando as atividades práticas e as experiências pessoais de forma interdisciplinar.

Estimular a socialização, a coordenação motora fina, o trabalho em equipe, vivência ambiental e a consciência cidadã.

Fomentar o espírito observador, levantar hipóteses, buscar soluções, registrar e comparar dados, elaborar resultados e conclusões;

Incentivar o processamento de defensivos agrícolas e repelentes naturais; Conscientizar o atendido sobre a importância dos alimentos, principalmente, dos produzidos sem agrotóxicos, livres de conservantes e difundir os conhecimentos básicos necessários para a produção e consumo de hortaliças. Expandir esses benefícios até às famílias através da vivência do aluno; Os grupos serão divididos em 04 equipes com no máximo 10 atendidos, sendo duas turmas no período da manhã e duas no período da tarde, totalizando 04 horas semanais, e 16 horas mensais, considerando que a horta necessita de manutenção diária e para isso uma pessoa responsável da área de serviços gerais fará o que for necessários nos dias que não tiver projeto, enquanto que os dias do oficinas próprios alunos fará.

A Terapeuta Ocupacional, acompanhará os atendidos com apoio dos cuidadores. As atividades práticas ocorrerão nas dependências da APAE e será conciliado ao processo de aprendizagem. Os profissionais envolvidos na oficina:

Terapeuta Ocupacional fará acompanhamento de 50 minutos direto na horta aos atendidos, também orientará sobre a manipulação e higienização dos alimentos cultivados e também orientará os cuidadores.

Os cuidadores acompanharão a chegada dos atendidos, ajudará para colocarem os aventais, as luvas, separar os equipamentos a serem usados no dia e no final da oficina, ajudará na limpeza do local e do material usado, bem como acompanhar os atendidos no toalete, para tomar água e entregá-los aos pais ou nas VANS, no término das atividades. Devido às dificuldades apresentadas por parte dos atendidos, faz-se necessário que os cuidadores cheguem antes do início das aulas para separarem as ferramentas na bancada, os produtos que usarão em aula e deverão acolher cada atendido, diariamente. Faz-se necessário lembrar a forma de como usar as ferramentas, auxiliar na colocação das luvas, aventais e sempre observar se o manuseio dos ferramentais estão corretos, inclusive a postura de cada um. É de responsabilidade também dos cuidadores acompanhar a locomoção dos atendidos até o local das aulas. No término das atividades, os cuidadores deverão higienizar todo o material, secar e guardar para a próxima aula, esta prática será realizada junto com os atendidos, para que os mesmo tenham o conceito de limpeza e organização dos materiais. Todos os atendidos serão acompanhados até a saída e entregues para seus responsáveis.

Como fortalecimento de vínculo, este projeto é pertinente também aos familiares dos atendidos, os quais também podem participar do projeto junto com seu filho, nas atividades proposta: plantar colher, adubar, semear, cuidar molhar e quando necessário carpir.

Envolvidos: Familiares/Comunidade/Atendidos pelo projeto.

Os atendidos usarão camiseta de identificação da oficina HORTAPAE, protetor solar e chapéus.

5. Oficina Mãos em Ação atendimento para 50 pessoas entre jovens e adultos (Capacitação Socioeducativo).

Esta oficina propõe desenvolver atividades com jovens, adultos com deficiência intelectual e múltipla. A oficina de costura é voltada para os familiares dos atendidos, portanto a oficina "Mãos em Ação" conta com a confeitaria e costura, que serão revezadas/intercaladas, oportunizando a participação dos dois públicos, sem atrapalhar o desempenho da proposta oferecida. As atividades prática de confeitaria e padaria na APAE, é voltada para o desenvolvimento cognitivo motor, raciocínio lógico, sequencialização, organização, habilidades manuais e socialização. Os atendidos serão acompanhados por dois cuidadores e um oficinheiro confeitiro/padeiro, nas atividades práticas da confeitaria, sendo dois dias de manhã e tarde, os cuidadores os recepcionarão e posteriormente os acompanharão nas atividades práticas. Repete-se as atividades de acompanhamento no período da tarde, até o encerramento, visto que ao encerrar as atividades, os cuidadores ajudam os atendidos a tirarem seu EPI's, e os direcionam até o pátio para aguardarem seus familiares/responsáveis ou os colocam nas Vans. As oficinas de costura, possui o cunho socioeducativo, visto que é voltada para os familiares dos atendidos nesta instituição, os quais desenvolverão atividades de patchwork, tapetes, bordados, bainhas em guardanapos, consertos e reformas de roupas, entre outros. Esta é uma maneira de fortalecer vínculos e trazer os familiares para próximo dos atendidos, junto a esta equipe a Psicóloga e a Assistente Social, farão o atendimento conforme cada situação apresentada. A pessoa responsável pelas atividades de costura é o setor de Terapia Ocupacional, junto com mães voluntárias, que possui desenvoltura na área e tem facilidade com este público.

Na oficina de confeitaria os atendidos confeccionarão trufas, pão de mel, brigadeiro, beijinho, mantecal, bolo de pote, pingo de mel, sonho e salgadinhos para festa, pão, panetones, colombas pascais, bolos entre outros. Vivenciar novas experiências, transferir a teoria para a prática, através das receitas escritas, seguir regras, sequencialização no contexto de adequá-los enquanto cidadãos futuros, valorizar a inclusão como um todo, visto que o jovem é apenas uma passagem para o futuro adulto, a autonomia deve ser adaptada no processo evolutivo inclui-se se necessário como método a comunicação alternativa, facilitando o aprendizado.

As atividades propostas habilitam e estimulam, jovens e adultos com deficiência intelectual e múltipla, através do aprendizado de tarefas básicas do cotidiano é possível desenvolver o raciocínio lógico, o convívio biopsicossocial com perspectivas de superar seus próprios limites. O "reaprender" através dos cuidados com a contaminação e manipulação de alimentos; controles



APAE - ASSOC. DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS

CNPJ: 54.013.313/0001-03

AV BRASÍLIA, 1381 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.412-221 - Fone: 19 3423-9400 -
e-mail: convenio@apaepiracicaba.org.br

Nome do projeto: CENTRO DIA 2020

METODOLOGIA

de medidas, dosagens, litros (ML), leitura, interpretação e escrita através da prática a ser executada (caderno de receitas), respeitando o limite de cada um. Envolver as famílias em todas as ações do desenvolvimento, dos atendidos pelo projeto; Orientar e conscientizar quanto às noções de sustentabilidade e meio ambiente, aproveitar e reaproveitar todo material, enfatizando a importância dos "5Rs" que nada mais que: Refletir, Recusar, Reutilizar, Reduzir e Reciclar, desta forma é possível usar o mesmo conceito tanto na confeitaria, quanto nas aulas de costura. Haverá avaliação pela equipe técnica, para melhor dividir os grupos. A psicóloga fará rodas de conversas e orientações sobre o desenvolvimento do atendido. Também serão atendidos os familiares e ou os responsáveis, objetivando o fortalecimento de vínculos e a prevenção de vulnerabilidade. O Serviço Social, se responsabilizará pelo atendimento social, pelas inscrições, relatórios evolutivos, indicadores, prestação de contas, visitas domiciliares e orientações familiares conforme necessidade. Na Resolução CNAS nº 27/2011, embora o processo de aceitação e integração da pessoa com deficiência na sociedade e principalmente no mercado de trabalho, seja compreendido como uma nova abertura para promoção humana, de modo geral, e apesar de se observar muitas mudanças ocorridas nos aspectos culturais e funcionais dessas pessoas, a concretização deste fato, mesmo que fundamentado atualmente por diversas leis, dar-se á a partir do treinamento profissional e reconhecimento mínimo da população.

6. Oficina Expressão - atendimento para 40 pessoas entre jovens e adultos (Socioeducativo).

Oportunizar que jovens e adultos possam conhecer e praticar atividades artísticas, de modo que esta ação deixe de ser algo individual, que acaba no papel. A arte deve romper barreiras, sejam elas de preconceito, da tristeza, da cegueira que impedem os olhos de ver o quanto a vida é bonita e o quanto é simples torná-la melhor, ou pelo menos mais leve.

Na prevenção da vulnerabilidade, percebemos que, atualmente nossa sociedade cada dia mais se busca o individualismo, o egocentrismo, o desrespeito, a violência e o descaso com o próximo, a arte e suas diferentes linguagens podem contribuir de uma maneira muito eficaz. Ela pode encabeçar uma revolução social ou acabar com qualquer tipo de preconceito, pois lida diretamente com o sentimento e com a emoção.

A arte é a verdadeira transformação do ser, visto que através dela de certa forma, nos deparamos com um espelho que reflete as angústias e alegrias de determinada comunidade. É por ela que, muitas vezes, os indivíduos buscam a expressão dos sentimentos mais profundos. Suas diferentes linguagens possibilitam que todos os indivíduos, de alguma maneira, tenham contato com uma forma de expressão artística, seja ela na música, na dança, na arte plástica e no teatro e é de suma importância, visto que estimula a autoconfiança, a cooperação, respeito, atenção e sensibilidade.

Como metodologia optamos pelo sistema de jogos teatrais. As aulas serão divididas em cinco seções:

1. Aquecimento: onde serão realizados exercícios de alongamento e desbloqueio das articulações e vocal (com a fonoaudióloga);
2. Brincadeiras: Neste momento o ponto central é a desinibição, visando criar um ambiente onde os alunos se sintam livres para expressar suas ideias e com maior disponibilidade para os jogos que se seguirão;
3. Jogos teatrais: Iremos ao longo da oficina trabalhar a partir da resolução de problemas relativos ao espaço (onde), às ações (o que) e a construção de personagens (quem);
4. Reflexão/relaxamento: Momento onde o aluno pode refletir sobre sua prática e a dos colegas. Segue-se a isto exercícios de relaxamento como forma de fechamento do trabalho.
5. Desenvolvimento e processo de criação do espetáculo a partir dos registros: escrito e fotográfico, visuais, desenhos, entre outros.

Leitura e interpretação: este processo é imprescindível para o entendimento do contexto da história a ser vivenciada, bem como apresentada.

O trabalho tem o cunho socioeducativo, será realizado três vezes na semana nos períodos de manhã e tarde, o plano da oficina será entregue pelaicineira voluntária, que o fará conforme a montagem dos grupos participante das aulas teatrais. Haverá roda de conversa (nas quintas feiras) com os atendidos e a psicóloga 02 horas por semana, um grupo no período da manhã e outro a tarde e nas sextas feiras das 02 horas com os familiares, sendo 01 hora de manhã e 01 hora a tarde.

7. Oficina Superação – Atendimento para pessoas com deficiência a partir de 18 anos.

Esta oficina está acoplada ao Instrumental, que diz respeito aos apoios para atividades importantes para o desenvolvimento pessoal e social da pessoa com deficiência, como levar a vida da forma mais independente possível, favorecendo a integração e a participação do indivíduo no seu entorno, em grupos sociais, incentivo ao associativismo, dentre outros apoios. Relacionam-se com tarefas como fazer refeições, limpar a residência, fazer compras, pagar contas, manter compromissos sociais, usar meio de transporte, comunicar-se, cuidar da própria saúde e manter a sua integridade e segurança (CRUZ, 2011; BRASIL, MDS, 2012a).

Através do Pai – Plano de Atendimento Individual, o horário de permanência desta oficina é o período integral. As atividades do serviço ofertado são realizadas por uma equipe, com distintos métodos e técnicas acessíveis, considerando os tipos de deficiência, as dimensões individuais e coletivas, dentre outros aspectos. Ofertamos um conjunto variado de atividades de convivência; fortalecimento de vínculos; cuidados pessoais e de apoio aos cuidadores familiares, através de atendimento individualizado e grupal. As atividades serão internas e externas, na comunidade e no domicílio, visto que nosso objeto é desenvolver a criatividade, participação social, motivação e mobilização e fortalecimento de vínculos, além da socialização com pessoas no cotidiano, visando melhoria da qualidade de vida do protagonismo de forma socioeducativa.

A princípio os atendidos serão avaliados e inclusos nas oficinas de habilidades, objetivando a capacitação pessoal de cada atendido. Esta avaliação ocorre no momento da triagem, ou seja, no processo para possível ingresso na instituição, que engloba as seguintes etapas:

- 1 - Entrevista com a família: o técnico do setor de serviço social aplica a avaliação social, verifica o histórico familiar e qual a



APAE - ASSOC. DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS

CNPJ: 54.013.313/0001-03

AV BRASÍLIA, 1381 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.412-221 - Fone: 19 3423-9400 -
e-mail:convenio@apaepiracicaba.org.br

Nome do projeto: CENTRO DIA 2020

METODOLOGIA

queixa da levantada para que o entrevistado faça parte dos atendidos na instituição;

2- Estudo social e diagnóstico: é um estudo mais específico da deficiência (se assim houver) que necessita de confirmação através do laudo médico ou diagnóstico com Código Internacional de Doenças - CID. Nesta etapa, além do serviço social orientar sobre políticas públicas e outras condicionalidades, o avaliador fará avaliações com profissionais da neurologia e psicologia, que darão finalidade ao caso, o matriculando na APAE ou o encaminhando para outros serviços.

3- Seleção e inserção do avaliador: é realizada a reunião de equipe técnica, que além dos que já realizaram as avaliações iniciais, os profissionais de nutrição (voluntária), pedagogia (voluntária), fisioterapia (voluntária), terapia ocupacional e fonoaudiologia participam para orientações vindas da neurologia e serviço social para a iniciação do avaliador que se enquadra nos programas da instituição. Os casos eleitos para as oficinas possuem o intuito de desenvolver a socialização e a habilidade profissional futura de cada atendido.

Nesta oficina os atendidos serão subdivididos em mais dois grupos, conforme a característica da deficiência e maior dificuldade. Ocorrerá um período de adaptação das atividades a serem realizadas e a formação de grupos, visando a harmonia no relacionamento com o outro. Os atendidos farão estágio experimental com o acompanhamento dos cuidadores em locais externos. Realizarão pinturas em madeiras, reciclagem de papéis e outros materiais, montagem de peças em piso ou mosaico e atualmente pintura, esta atividade propõe o desenvolvimento cognitivo, percepção, atenção, lógica e o trabalho em equipe, para que a pessoa com deficiência múltipla e intelectual, desenvolva a própria autonomia e seja possível a verdadeira inclusão. Desta forma o serviço social fará o acompanhamento desta oficina para verificar e posicionar, através do relatório de evolução desenvolvimento de cada atendido, a participação familiar, para que ocorra de forma gradativa a sua integração no mercado de trabalho e sutilmente haja o desligamento da instituição, oportunizando a verdadeira independência, autonomia e superação.

EQUIPE TÉCNICA

Coordenador (um): Supervisar rotinas administrativas na instituição, setor financeiro, lidera a equipe de trabalho, limpeza, terceirizados, recursos humanos, bens patrimoniais e materiais de consumo, verbas, contas a pagar, fluxo de caixa e conta bancária, emitindo e conferindo notas fiscais e recibos e recolhendo impostos. (Regime CLT).

Psicólogas (duas): Avaliará junto com a equipe técnica os atendidos para definir os grupos e fará acompanhamentos esporádicos se houve necessidade, bem como participará da formação dos grupos a serem inseridos nas oficinas, viabilizando seu desenvolvimento psicossocial. Atuará com o atendimento individual, grupal e familiar, com a proposta de fortalecimento de vínculos, desenvolver atividades em grupo e oportunizar melhoria da qualidade de vida de cada atendido, bem como a harmonia no relacionamento humano, (Uma Profissional será Prestação de Serviço através do MEI e uma em regime CLT).

Assistentes Sociais (duas): Participará da avaliação técnica, é responsável pelas inscrições dos interessados, orientações familiares, visitas domiciliares, prestação de contas, elaboração de projetos e oficinas, atendimento sociais, indicadores e relatórios de evolução. (ambas celetistas).

Terapeuta ocupacional (um): Avaliará junto com a equipe técnica para decidirem a composição grupal. Trabalhará com a coordenação fina e global, esquema corporal, desenvolvendo a autonomia e independência, buscando proporcionar melhor autoestima e qualidade de vida, atenção, concentração e estímulo da criatividade. (Regime CLT).

Fonoaudióloga (um): Fará avaliação junto com a equipe técnica, trabalhará com oralidade, uma vez que trabalhamos com deficientes que possuem dificuldades em socializar-se devido não terem controle da baba, dificuldades na fala, deficiência auditiva, alterações vocais, fatos estes que os constroem no cotidiano. (Prestação de serviço, através do MEI/RPA).

Cuidador (dois): Auxiliará nas oficinas na formação dos grupos, distribuição de materiais, organização, bem como acompanhar os atendidos ao banheiro e no momento das refeições, fará também a recepção dos atendidos e os entregará aos responsáveis no encerramento das oficinas. (ambos regime CLT).

Auxiliar administrativo (dois): Arquia documentos, executa tarefas de apoio nas áreas de recursos humanos, administração, finanças e logística; atende fornecedores e clientes, fornece e recebe informações sobre produtos e serviços; trata de documentos variados, cumpre todo o procedimento necessário referente aos mesmos. (Ambos regime CLT)

Oficineira de Artes Cênicas (voluntária): Formada na área, teatróloga é voluntária e desenvolverá a oficina de teatro em contato direto com os atendidos, no período de 12 horas mensais.

Oficineiro de música/pedagogo(um): O responsável por esta oficina organizará os grupos, prepara a classe e os instrumentos, considerando as deficiências e suas necessidades diferenciadas, lembrando que todos os profissionais envolvidos ajudam a levar os alunos para o local das aulas. (Prestação de serviço, através do MEI).

Oficineiro de Capoeira (um): Este profissional desenvolverá atividades físicas, trabalhará a cultura brasileira, bom como algumas vezes desenvolverá atividades junto com a fisioterapeuta, objetivando melhor desenvolvimento físico motor dos atendidos, através do "Jogo de capoeira", será acompanhado por cuidadores, para a formação de roda, bem como acompanhar o atendido até o banheiro caso necessário. (Prestação de serviço, através do MEI).



APAE - ASSOC. DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS

CNPJ: 54.013.313/0001-03

AV BRASÍLIA, 1381 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.412-221 - Fone: 19 3423-9400 -
e-mail: convenio@apaepiracicaba.org.br

Nome do projeto: CENTRO DIA 2020

METODOLOGIA

Fisioterapeuta, Nutricionista e pedagoga (Voluntárias): Acompanhará a equipe técnica.

Motorista (Voluntário): Conduzirá os atendidos para as apresentações externas, o qual fará deslocamento antecipado e alongado no final das apresentações, visto que terá que levar e trazer as montagens de palco, figurinos, passeios culturais e conduzirá os atendidos e profissionais envolvidos nas oficinas de vivência.

Oficineiro de confeitaria (um): Organizará os grupos, executará as atividades junto com os atendidos e se responsabilizará pelo estoque e solicitação de compras de materiais para a execução das atividades. (Regime CLT).

Contabilidade (um): Responsável pelos balancetes mensais e balanço anual, conciliações bancárias e planilha de custo, conforme exigência da SMADS. (Prestador de serviço, com contrato e Nota fiscal).

INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS

A metodologia de apuração será através do PDCA, visto que todas as oficinas possuem um planejamento para ser colocado em ação, temos o objetivo de realizar a proposta apresentada e desenvolvê-la. O Serviço Social é responsável por acompanhar as oficinas no cotidiano e a cada 03 (três) meses, através de pesquisa de satisfação checar/verificar a evolução do que vem sendo realizado. Desta forma é possível realizar o verdadeiro PEDC – que nada mais é que verificar se está dentro do que foi planejado o desenvolvimento da equipe e do atendido, para se ter a ação, nesta ação se define se há necessidade de correções, melhorias e ou mantém o trabalho.

1- Qualitativos: Será mensurado o nível da qualidade do atendimento através de todos os projetos de forma distinta, no que diz respeito a evolução do atendido, bem como o desempenho dos nossos profissionais, através da pesquisa de satisfação diretamente realizada com os atendidos e seus familiares, a pesquisa será realizada pelo Serviço Social, seguindo o ciclo do PDCA e se necessário propor ação corretiva, bem como informar todos os envolvidos os pontos positivos e negativos referente a evolução de todo trabalho desenvolvidos junto aos PcDs.

2- Quantitativos: Será mensurado a participação dos atendidos, através das presenças assíduas dos atendidos, este controle é de responsabilidade do Serviço Social, em caso de faltas cabe ao profissional averiguar junto a famílias, bem como efetuar visitas domiciliares, para evidenciar as dificuldades encontradas, seguindo o ciclo do PDCA e propor ação corretiva.

RECURSOS - A entidade disponibilizará profissionais que para algumas oficinas, serão considerados voluntários, porém receberão através da entidade, por recursos próprios provenientes de eventos e doações, são eles: 01 motorista; 01 Oficineira de Artes Cênicas, 01 fisioterapeuta; 01 Auxiliar de limpeza e um cozinheiro e parte do salário do Confeiteiro.

Veículo: 01 micro ônibus e o espaço físico.

HUMANOS

Regime Celetista: 01 Psicóloga; 02 Assistentes Sociais; 02 cuidadores; 02 Assistentes Administrativo ; 01 Coordenador, 01 Terapeuta Ocupacional; 01 Oficineiro de confeitaria/padaria.

Prestação de Serviço à contratar (Nota fiscal/MEI/RPA) - 01 Oficineiro de Música; 01 Oficineiro de Capoeira; 01 Psicólogo e 01 Fonoaudióloga;

Voluntários para as oficinas, porém recebem salários através da entidade, por outros meios: 01 Oficineira de Artes Cênicas; 01 motorista; 01 fisioterapeuta; 01 mãe (sem nenhum vínculo empregatício).

MATERIAIS (de consumo) R\$ 66.905,88 – (considera-se alimentos, bebidas entre outros a serem consumidos).

OPERACIONAIS R\$ 117.834,00 (Considera-se os Prestadores de serviço, mão de obra direta e todos os materiais permanentes à serem usados nas oficinas).

AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

Através dos relatórios de acompanhamento das atividades propostas, com instrumentais qualitativos e quantitativos, citados no anexo IV item 16, o Serviço Social acompanhará as oficinas e fará avaliação trimestral referente ao desenvolvimento de cada atendido, seus familiares e dos profissionais atuantes diretamente nas oficinas, mensurando o resultado alcançado e colocando em prática o PDCA – Plano, desenvolvimento, verificação e ação. Anexo modelo da PESQUISA DE SATISFAÇÃO POR PARTE DOS ATENDIDOS E FAMILIARES.



Janeiro a Junho de 2020

17 - Planejamento Financeiro

17.1 - Memória de Calculo

17.1.a - Recursos Humanos

Descrição	Qtde	Carga Horária	Nº Meses	Salário Base	Sobreaviso	Valor % Prêmio	Valor Insalub.	Valor Adic. Noturno	Salário Mês	Décimo Terceiro	1/3 Férias	Valor Semestral
ASS. ADMINISTRATIVO	1	40	6	2.655,21	0,00	10,00	0,00	0,00	2.920,73	0,00	0,00	17.524,38
ASSIST. ADMINISTRATIVO_2	1	40	6	1.757,49	0,00	4,00	0,00	0,00	1.827,79	0,00	0,00	10.966,74
ASSISTENTE SOCIAL	2	30	6	4.080,86	0,00	3,00	0,00	0,00	8.406,57	0,00	0,00	50.439,42
COORDENADOR (A)	1	40	6	4.250,92	0,00	8,00	0,00	0,00	4.590,99	0,00	0,00	27.545,94
CUIDADOR	2	40	6	1.394,28	0,00	6,00	0,00	0,00	2.955,87	0,00	0,00	17.735,22
OFICINEIRO	1	40	6	1.744,09	0,00	2,00	0,00	0,00	1.778,97	0,00	0,00	10.673,82
PSICOLOGA	1	24	6	2.267,17	0,00	2,00	0,00	0,00	2.312,51	0,00	0,00	13.875,06
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	30	6	4.080,86	0,00	7,00	0,00	0,00	4.366,52	0,00	0,00	26.199,12
Sub - Total J1	10			22.230,88	0,00	42,00	0,00	0,00	29.159,95	0,00	0,00	174.959,70

Janeiro a Junho de 2020

17.1.b - Encargos Sociais

Descrição	Qtde	FGTS	PIS	Verba Resc. Pecun.	Abono Patronal	Valor Cota	Saúde Ocupac.	Seguro de Vida	Cesta Básica	Vale Refeição	Vale Transp.	Auxílio Creche	Plano Saúde	Valor Semestral
ASS. ADMINISTRATIVO	1	1.401,95	175,24	0,00	0,00	0,00	114,00	46,62	907,02	0,00	337,74	0,00	0,00	2.982,57
ASSIST. ADMINISTRATIVO_2	1	877,34	109,67	0,00	0,00	0,00	114,00	46,62	907,02	0,00	0,00	0,00	0,00	2.054,65
ASSISTENTE SOCIAL	2	4.035,15	504,39	0,00	0,00	0,00	228,00	93,24	1.814,04	0,00	0,00	0,00	0,00	6.674,82
COORDENADOR (A)	1	2.203,68	275,46	0,00	0,00	0,00	114,00	46,62	907,02	0,00	0,00	0,00	0,00	3.546,78
CUIDADOR	2	1.418,82	177,35	0,00	0,00	0,00	228,00	93,24	1.814,04	0,00	1.583,34	0,00	0,00	5.314,79

Rubrica

17.1.b - Encargos Sociais

Janeiro a Junho de 2020

Descrição	Qtde	FGTS	PIS	Verba Resc. Pecun.	Abono Patronal	Valor Cota	Saúde Ocupac.	Seguro de Vida	Cesta Básica	Vale Refeição	Vale Transp.	Auxílio Creche	Plano Saúde	Valor Semestral
OFICINEIRO	1	853,91	106,74	0,00	0,00	0,00	114,00	46,62	907,02	0,00	0,00	0,00	0,00	2.028,29
PSICOLOGA	1	1.110,00	138,75	0,00	0,00	0,00	114,00	46,62	907,02	0,00	0,00	0,00	0,00	2.316,39
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	2.095,93	261,99	0,00	0,00	0,00	114,00	46,62	907,02	0,00	0,00	0,00	0,00	3.425,56
Sub - Total J2	10	13.996,78	1.749,59	0,00	0,00	0,00	1.140,00	466,20	9.070,20	0,00	1.921,08	0,00	0,00	28.343,85

RP

Dubnia



APAE - ASSOC. DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS
 CNPJ: 54.013.313/0001-03 - Projeto: CENTRO DIA 2020
 AV BRASÍLIA, 1381 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.412-221 - Fone: 19 3423-9400
 e-mail: convenio@apaepiracicaba.org.br

17 - Planejamento Financeiro

Julho a Dezembro de 2020

17.1 - Memória de Cálculo

17.1.a - Recursos Humanos

Descrição	Qtde	Carga Horária	Nº Meses	Salário Base	Sobreaviso	Valor % Prêmio	Valor Insalub.	Valor Adic. Noturno	Salário Mês	Décimo Terceiro	1/3 Férias	Valor Semestral
ASS. ADMINISTRATIVO	1	40	6	2.787,97	0,00	10,00	0,00	0,00	3.066,77	3.066,77	1.022,26	22.489,65
ASSIST. ADMINISTRATIVO_2	1	40	6	1.757,49	0,00	4,00	0,00	0,00	1.827,79	1.827,79	609,26	13.403,79
ASSISTENTE SOCIAL	2	30	6	4.284,90	0,00	3,00	0,00	0,00	8.826,89	8.826,89	2.942,30	64.730,53
COORDENADOR (A)	1	40	6	4.463,46	0,00	8,00	0,00	0,00	4.820,54	4.820,54	4.820,54	38.564,32
CUIDADOR	2	40	6	1.463,99	0,00	0,00	0,00	0,00	2.927,98	2.927,98	975,99	21.471,85
OFICINEIRO	1	40	6	1.831,29	0,00	2,00	0,00	0,00	1.867,92	1.867,92	622,64	13.698,08
PSICOLOGA	1	24	6	2.380,52	0,00	2,00	0,00	0,00	2.428,13	2.428,13	809,38	17.806,29
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	30	6	4.284,90	0,00	7,00	0,00	0,00	4.584,84	4.584,84	1.528,28	33.622,16
Sub - Total 1	10			23.254,52	0,00	36,00	0,00	0,00	30.350,86	30.350,86	13.330,65	225.786,67
Total Geral 1				0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

17.1.b - Encargos Sociais

Julho a Dezembro de 2020

Descrição	Qtde	FGTS	PIS	Verba Resc.	Abono Pecun.	Valor Cota Patronal	Saúde Ocupac.	Seguro de Vida	Cesta Básica	Vale Refeição	Vale Transp.	Auxílio Creche	Plano Saúde	Valor Semestral
ASS. ADMINISTRATIVO	1	1.799,17	224,90	0,00	0,00	0,00	114,00	48,90	952,32	0,00	353,28	0,00	0,00	3.492,57
ASSIST. ADMINISTRATIVO_2	1	1.072,30	134,04	0,00	0,00	0,00	114,00	48,90	952,32	0,00	0,00	0,00	0,00	2.321,56
ASSISTENTE SOCIAL	2	5.178,44	647,31	0,00	0,00	0,00	228,00	97,80	1.904,64	0,00	0,00	0,00	0,00	8.056,19
COORDENADOR (A)	1	3.085,15	385,64	0,00	0,00	0,00	114,00	48,90	952,32	0,00	0,00	0,00	0,00	4.586,01

Handwritten signature

Junho a Dezembro de 2020

17.1.b - Encargos Sociais

Descrição	Qtde	FGTS	PIS	Verba Resc. Pecun.	Abono Patronal	Valor Cota	Saúde Ocupac.	Seguro de Vida	Cesta Básica	Vale Refeição	Vale Transp.	Auxílio Creche	Plano Saúde	Valor Semestral
CUIDADOR	2	1.717,75	214,72	0,00	0,00	0,00	228,00	97,80	1.904,64	0,00	1.659,84	0,00	0,00	5.822,75
OFICINEIRO	1	1.095,85	136,98	0,00	0,00	0,00	114,00	48,90	952,32	0,00	0,00	0,00	0,00	2.348,05
PSICOLOGA	1	1.424,50	178,06	0,00	0,00	0,00	114,00	48,90	952,32	0,00	0,00	0,00	0,00	2.717,78
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	2.689,77	336,22	0,00	0,00	0,00	114,00	48,90	952,32	0,00	0,00	0,00	0,00	4.141,21
Sub - Total 2	10	18.062,93	2.257,87	0,00	0,00	0,00	1.140,00	489,00	9.523,20	0,00	2.013,12	0,00	0,00	33.486,12
Total Geral 2		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Rudineia



APAE - ASSOC. DE PAIS E AMIGOS DE EXCEPCIONAIS

CNPJ: 54.013.313/0001-03

AV BRASÍLIA, 1381 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.412-221 - Fone: 19 3423-9400 -
e-mail: convenio@apaepiracicaba.org.br

Nome do projeto: CENTRO DIA 2020

RECURSOS OPERACIONAIS

Descrição	Qtde	UN	Valor unitário	Valor mês	Valor anual
FONOAUDIÓLOGA	1	UN	1.800,00	1.800,00	21.605,00
GAS DE COZINHA	12	UN	333,33	333,33	4.000,00
OFICINEIRO DE CAPOEIRA	1	UN	1.800,00	1.800,00	21.605,00
OFICINEIRO DE MÚSICA	1	UN	1.800,00	1.800,00	21.605,00
PSICÓLOGA	1	UN	1.800,00	1.800,00	21.605,00
TRANSPORTE - FROTA APAE	1	UN	18.000,00	1.500,00	18.000,00

Total geral:

R\$ 108.420,00

CNPJ: 54.013.313/0001-03

AV BRASILIA, 1381 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.412-221 - Fone: 19 3423-9400 - e-mail:convenio@apaepiracicaba.org.br

Materiais do Projeto

Descrição	UN	Qtde	Valor Unit.	Valor Mês	Valor Ano
>> GENEROS ALIMENTÍCIOS					
AGUA MINERAL GALAO 20 LITROS	UN	1.000,00	5,00	0,00	5.000,00
BEBIDAS, AGUA, REFRIGERANTES, SUCOS, ENTRE OUTROS	UN	600,00	2,75	0,00	1.650,00
FRIOS KG	UN	20,00	14,70	0,00	294,00
QUEIJO MUSSARELA	KG	50,00	19,90	0,00	995,00
Total de Materiais: 4				0,00	7.939,00
>> MATERIAL DE ESCRITÓRIO					
CADERNO BROCHURA 96 FLS CAPA DURA 200MMX275	UN	50,00	3,50	0,00	175,00
CADERNO BROCHURA CAPA DURA 96 FL PEQUENO	UN	50,00	5,00	0,00	250,00
CADERNO DE DESENHO ESPIRAL GRANDE 48 FOLHAS	UN	30,00	10,20	0,00	306,00
CADERNO UNIVERSITARIO ESPIRAL 200FLS	UN	20,00	12,00	0,00	240,00
CANETA ESFEROGRAFICA PONTA MÉDIA 1.0 AZUL	UN	2,00	37,50	0,00	75,00
CANETA ESFEROGRAFICA PONTA MÉDIA 1.0 PRETA	UN	2,00	37,50	0,00	75,00
CANETA ESFEROGRAFICA PONTA MÉDIA 1.0 VERMELHA	UN	1,00	37,50	0,00	37,50
CANETA HIDROCOR 12 CORES	UN	60,00	2,50	0,00	150,00
CANETA MARCA TEXTO DIVERSAS CORES	UN	30,00	1,30	0,00	39,00
ERTOLINA	UN	100,00	0,75	0,00	75,00
CLIPS 2/0	CX	10,00	6,00	0,00	60,00
CLIPS 8.0 CX	CX	10,00	6,00	0,00	60,00
COLA BASTAO 10 GRS	UN	20,00	2,00	0,00	40,00
COLAS DIVERSAS	UN	20,00	1,50	0,00	30,00
CORRETIVO FITA	UN	50,00	4,00	0,00	200,00
ELASTICO CAIXA 100 GRS	UN	50,00	3,00	0,00	150,00
EVA	UN	150,00	1,75	0,00	262,50
FITA ADESIVA	UN	30,00	1,50	0,00	45,00
FITA ADESIVA LARGA TRANSPARENTE	UN	30,00	2,20	0,00	66,00
FITA CREPE TAMANHO A DEFINIR	UN	30,00	3,50	0,00	105,00
FITA DUPLA FACE 18MMX30MM UNID	UN	30,00	5,70	0,00	171,00
GIZ DE CERA CX 12 UNID	UN	50,00	1,20	0,00	60,00
GRAMPEADOR	UN	10,00	12,70	0,00	127,00
LAPIS 12 CORES CX	UN	30,00	6,50	0,00	195,00
PAPEL SULFITE A4 CAIXA 10 RESMAS	UN	10,00	165,00	0,00	1.650,00
PASTA AZ LARGA	UN	20,00	10,00	0,00	200,00
PASTA COM ELASTICO TRANSPARENTE	UN	30,00	2,50	0,00	75,00
PASTA COM GRAMPO TRANSPARENTE	UN	30,00	1,80	0,00	54,00
PASTA SUSPENSÁ PAPELÃO	UN	20,00	1,50	0,00	30,00
PLASTICO EXTRA GROSSO - CX C/ 400 - 4 FUROS	CX	3,00	87,00	0,00	261,00
TESOURA	UN	25,00	4,30	0,00	107,50
TINTA GUACHE DIVERSAS CORES 250 GRS	UN	20,00	5,00	0,00	100,00
TONER DIVERSOS	UN	63,00	40,00	0,00	2.520,00
Total de Materiais: 33				0,00	7.991,50
>> MATERIAL DE HIGIENE					
ALCOOL LITRO	UN	50,00	4,41	0,00	220,50
CERA LIQUIDA INCOLOR 05 LTS	UN	6,00	27,00	0,00	162,00
COPO DESCARTAVEL 180 ML 100 UNID	UN	10,00	70,00	0,00	700,00
COPO DESCARTAVEL 50 ML CAIXA COM 5000 UNID	UN	2,00	80,00	0,00	160,00
DESENGORDURANTE 05 LTS	UN	1,00	26,00	0,00	26,00
DETERGENTE 05 LITROS	UN	30,00	9,90	0,00	297,00
ESPONJA ACO FRIBACO	UN	80,00	2,30	0,00	184,00
ESPONJA DUPLA FACE	UN	200,00	0,60	0,00	120,00
FILME PVC 29CMX30 MTS	RL	6,00	4,90	0,00	29,40
FLANELA 29X39 CM LARANJA	UN	40,00	1,60	0,00	64,00
FOSFORO	MC	24,00	0,35	0,00	8,40
GUARDANAPO DE PAPEL 24X24 CX	CX	24,00	2,90	0,00	69,60
INSETICIDA SPRAY 300 ML	UN	10,00	12,50	0,00	125,00
LIMPA ALUMINIO GL 05 LTS	UN	20,00	14,00	0,00	280,00
LIMPADOR MULTI USO GL 05 LTS	UN	30,00	10,80	0,00	324,00
LUVA DE SEGURANÇA LATEX	UN	60,00	3,50	0,00	210,00
LUVA DESCARTAVEL CX 100 UNID	CX	30,00	14,64	0,00	439,20
PA PARA LIXO DE PLASTICO COM CABO DE MADEIRA	UN	6,00	2,80	0,00	16,80
PAPEL HIGIENICO ROLAO BRANCO 8X300	UN	120,00	20,00	0,00	2.400,00
SABAO EM PO 1KG	UN	40,00	5,30	0,00	212,00
SABONETE LIQUIDO GL 05 LTS	UN	25,00	12,00	0,00	300,00

CNPJ: 54.013.313/0001-03

AV BRASILIA, 1381 - PIRACICABA - SP - CEP: 13.412-221 - Fone: 19 3423-9400 - e-mail:convenio@apaepiracicaba.org.br

Materiais do Projeto

Descrição	UN	Qtde	Valor Unit.	Valor Mês	Valor Ano
>> MATERIAL DE HIGIENE					
SACO PARA LIXO 100 LTS PCT 100 UNID	UN	9,00	39,90	0,00	359,10
SACO PARA LIXO 40 LT PCT 100 UNID	UN	45,00	8,10	0,00	364,50
TOUCA DESCARTAVEL DE TNT PCT 100UNID	PCT	12,00	14,01	0,00	168,12
VASSOURA COM CABO	UN	12,00	9,79	0,00	117,48
Total de Materiais: 25				0,00	7.357,10
>> MATERIAL DE OFICINA					
ACUCAR REFINADO	KG	150,00	2,02	23,30	303,00
AGOGO SIMPLES	UN	4,00	68,98	22,99	275,92
ATABAQUE	UN	2,00	386,50	64,41	773,00
BEBIDAS, AGUA, REFRIGERANTES, SUCOS, ENTRE OUTROS	UN	1.257,00	2,75	343,75	3.456,75
BERIMBAU	UN	4,00	111,88	37,29	447,52
CALÇA MOLETON ADULTO	UN	50,00	41,00	487,39	2.050,00
CAMISETA ALGODÃO MANGA CURTA ADULTO	UN	150,00	22,00	487,39	3.300,00
CHANTILLY LITRO	UN	15,00	13,10	16,37	196,50
CHOCOLATE AO LEITE	KG	15,00	28,30	35,37	424,50
CHOCOLATE FRACIONADO AO LEITE	KG	30,00	23,99	59,99	719,70
CHOCOLATE GRANULADO 1 KG	UN	20,00	11,15	18,58	223,00
CHOCOLATE MEIO AMARGO	KG	20,00	29,70	49,50	594,00
COCO RALADO	KG	30,00	26,20	65,50	786,00
CREME DE CONFEITEIRO	KG	20,00	6,70	11,16	134,00
CREME DE LEITE	UN	45,00	10,65	39,93	479,25
DOCE DE LEITE CREMOSO 1 KG	UN	6,00	99,80	49,90	598,80
FARINHA DE TRIGO	KG	500,00	2,67	111,25	1.335,00
FERMENTO BIOLÓGICO SECO PCT 500 GRS	UN	90,00	4,85	36,37	436,50
FERMENTO EM PÓ	KG	6,00	31,00	15,50	186,00
FRIOS/ EMBUTIDOS EM GERAL	UN	45,00	14,70	55,12	661,50
FRUTAS CRISTALIZADAS	KG	8,00	54,30	36,20	434,40
GOTAS DE CHOCOLATE - PCT 2,5 KG	KG	24,00	27,30	54,60	655,20
LEITE CONDENSADO - CX	CX	15,00	64,20	80,25	963,00
MARGARINA BALDE 15 K	UN	4,00	105,00	140,00	420,00
MARGARINA PARA FOLHAR 1KG	UN	20,00	10,92	18,20	218,40
MATERIAL DE ARTESANATO DIVERSOS	UN	1,00	14.433,05	0,00	14.433,05
MATERIAL DE OFICINA	UN	1,00	222,53	0,00	222,53
MATERIAL PERMANENTE	UN	1,00	9.738,68	811,55	9.738,68
OVO	DZ	90,00	4,30	32,25	387,00
PANDEIRO	UN	4,00	79,90	26,63	319,60
QUEIJO MUSSARELA	KG	45,00	19,90	74,62	895,50
RECO RECO MADEIRA PEQ - UNID	UN	4,00	58,00	19,96	232,00
REQUEIJÃO CREMOSO BISNAGA 1800 KG	UN	20,00	29,99	49,98	599,80
SOPAS DIVERSAS	UN	10,00	48,60	40,50	486,00
UVA PASSA PRETA	KG	6,00	134,85	67,42	809,10
Total de Materiais: 35				3.483,22	48.195,20

Total Geral de Materiais:

71.482,80